

Código:PVE4133-2025

Título: Design para o bem comum: acessibilidade e inclusão na perspectiva da saúde coletiva

Tipo:FLUXO CONTÍNUO (Projeto Novo)

Categoria:

Natureza do Projeto:Projeto de Pesquisa e Inovação

Tipo de Pesquisa:Pesquisa Aplicada

Situação:EM EXECUÇÃO

Unidade doCOORD. CURSO TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Coordenador:(ERECHIM) (11.01.04.02.13.04)

Unidade de Execução:CAMPUS ERECHIM (11.01.04)

Palavra-Chave:Design; Acessibilidade; Inclusão; Saúde; Bem comum

E-mail:andreia.mesacasa@erechim.ifrs.edu.br

Período do Projeto:27/10/2025 a 27/10/2026

Resumo

Considerando as transformações contemporâneas, o campo do Design requer a adoção de uma perspectiva sistêmica e inclusiva para enfrentar desafios sociais, culturais, ambientais, políticos e econômicos. Abordagens como o Design para o Bem Comum e a Justiça do Design propõem um papel social ativo para o design, promovendo equidade, inclusão e questionando estruturas de poder e opressão. O Design para o Bem Comum busca o bem-estar social e ambiental por meio de soluções aplicadas em produtos, sistemas, ambientes e serviços voltados a comunidades. Já a Justiça do Design crítica como o design pode reproduzir opressões estruturais (como capacitismo, racismo, colonialismo) e defende a centralidade de grupos historicamente marginalizados no processo de criação. Conceitos como design orientado pela comunidade e interseccionalidade fortalecem essas abordagens ao considerar a diversidade de experiências e múltiplas formas de opressão (raça, gênero, deficiência, classe etc.), promovendo um design mais justo e representativo. Neste sentido, a pesquisa propõe o delineamento de diretrizes inclusivas para o design de produtos, materiais gráficos e moda, voltados à saúde coletiva, utilizando a metodologia Design Science Research e Revisões Integrativas de Literatura. Entre os objetivos, estão o mapeamento da evolução histórica do design inclusivo, identificação de grupos de pesquisa no Brasil e análise de tecnologias assistivas e metodologias emergentes. Por fim, o projeto pretende criar espaços de debate acadêmico sobre “design, inclusão e saúde coletiva”, com o intuito de formar profissionais conscientes, críticos e preparados para lidar com a complexidade dos desafios sociais contemporâneos.